

# 'Noites Brancas' volta no Izabela Hendrix

**MIGUEL ANUNCIÃO**

CRÍTICO/ESPECTÁCULOS

O mais competente (e elogiado) espetáculo mineiro da temporada teatral de 2003 está de volta: "Noites Brancas" entra em cartaz de sexta e domingo no Teatro Izabela Hendrix. Mas foi preciso desobedecer Fiedor Dostoiévski para transpor para o palco o encontro entre uma jovem romântica (Débora Falabella) e um febril sonhador (Luiz Arthur). "Ele (o escritor russo) era contra a mudança de gênero, considerando que se conseguiria a mesma excelência", levanta Yara de Novaes, diretora desta quarta montagem da Cia Odeon.

Embora conhecesse e gostasse de uma adaptação anterior do romance, feita por Jorge Emil e montada nos anos 80, Yara decidiu convocar Edmundo Novaes Gomes, seu irmão, para estar mais próximo da sala de ensaios: "Um teatro baseado em texto literário pode seguir por vários caminhos. Prefiro a adaptação colada ao trabalho de cena, a dramaturgia indo e voltando", conta a atriz e diretora.

Montar "Noites Brancas" era um sonho antigo de Yara. "Sempre quis interpretar Nástenka, mas protelei tanto que acabei achando que havia passado minha época de fazer a personagem. Um dia, quando a Debinha fazia pesquisas para o filme 'Lisbela e o Prisioneiro', na minha casa em Recife, lhe mostrei o livro. Ela já planejava montar al-

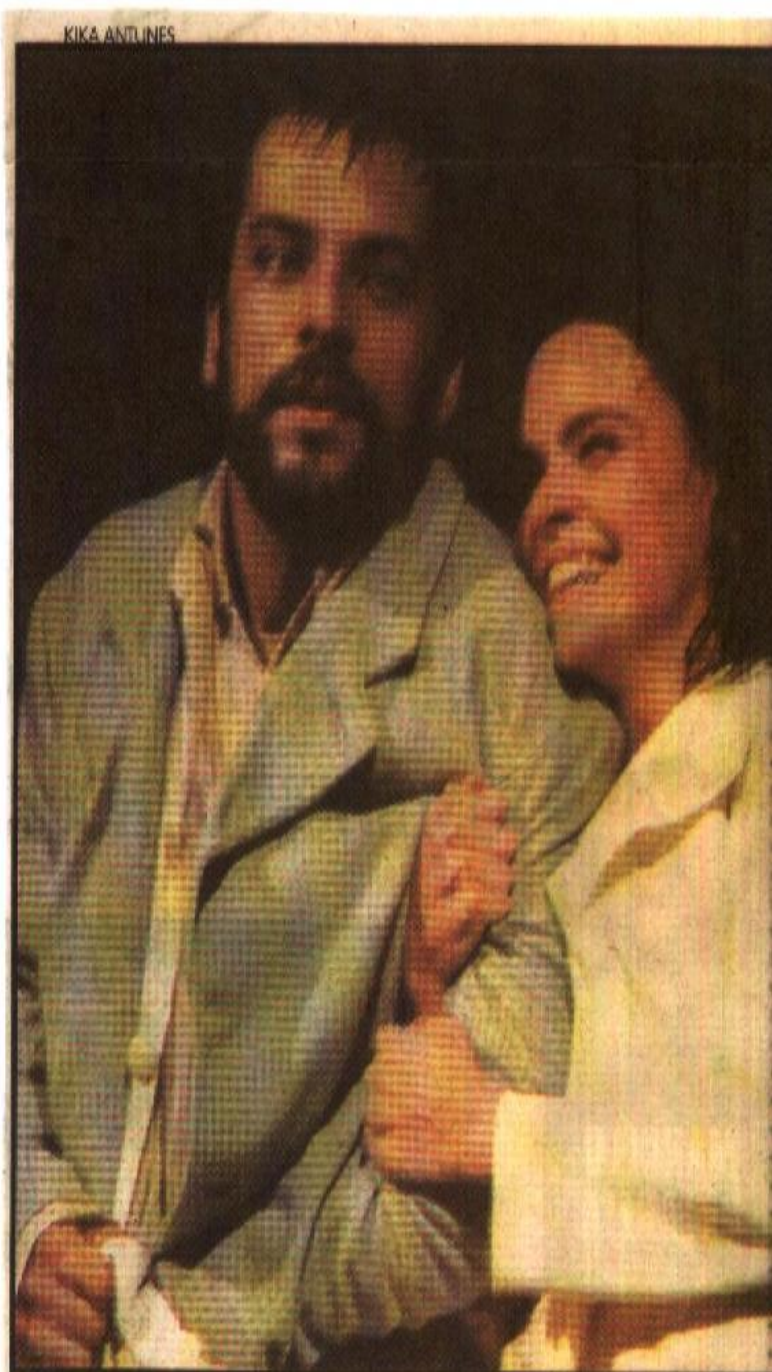
guma coisa, adorou e decidiu fazer", lembra Yara.

Desde sempre Luiz Arthur pareceu a melhor, a única escolha para o papel do sonhador: "O Luiz possui características técnicas e emocionais que fazem dele um ator muito versátil, com uma gama muito grande de possibilidades de atuação. Ele era a escolha certa", assegura.

Dentre as dificuldades, em janeiro passado, mal começavam os ensaios e a Globo definia a escalação de Débora Falabella em "Agora é Que São Elas". "Por isto, tivemos que ensaiar nos horários mais improváveis: a partir de 5h30, porque Debinha viajava às 9 horas; das 23 até 3h30, 4h30. Às vezes aqui, em Belo Horizonte, às vezes no Rio de Janeiro", destaca. Oferecida através da Internet, nenhum patrocinador apareceu querendo bancar os R\$ 700 mil da produção.

O dinheiro de fora não veio e a produção foi encampada pela Odeon (de "Ricardo 3º", "Mata Hari" e "Amor e Restos Humanos"). Nesta temporada no Izabela Hendrix, "Noites Brancas" cobra R\$ 15 (meia p/todos) por ingresso. Depois de BH, vai ao festival de inverno da prefeitura de Ouro Preto pretende chegar ao Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Recife.

"Noites Brancas" - Adaptação, do romance de Dostoiévski. Reestréia hoje, às 21 horas, no Teatro Izabela Hendrix.



**LUIZ ARTHUR E DÉBORA FALABELLA:** nova temporada